

RELAÇÕES CULTURAIS: Brasil-Rússia

RÚSSIA: PERFIL CULTURAL E PROJEÇÃO INTERNACIONAL

A Federação Russa apresenta um perfil cultural marcado por forte consciência histórica, tradição intelectual robusta e uma concepção civilizacional própria. A cultura opera como instrumento de coesão interna e de projeção internacional, especialmente em contextos de contestação à ordem liberal.

FIGURA 1 - MATRIZ CULTURAL E PROJEÇÃO INTERNACIONAL RUSSA



POSIÇÃO CULTURAL DA RÚSSIA

- Cultura como instrumento de coesão interna e projeção internacional.
- Ênfase em identidade histórica e singularidade civilizacional.

PROJEÇÃO INTERNACIONAL

- Literatura, música, cinema e pensamento filosófico.
- Atuação de instituições culturais e educacionais no exterior.
- Redirecionamento para Ásia, África e América Latina desde 2022.

POLÍTICA DE MEMÓRIA

- Grande Guerra Patriótica como elemento estruturante da identidade nacional.
- Narrativas de resistência, sacrifício e legitimidade histórica.

MARCADORES CENTRAIS

IDENTIDADE CIVILIZACIONAL

Valorização da coletividade e resiliência.

VALORES TRADICIONAIS

Religião, família, moralidade e continuidade histórica.

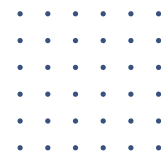
MOBILIZAÇÃO HISTÓRICA

Vitória da Segunda Guerra como elemento estruturante.

PROTEÇÃO CULTURAL

Soft power e busca de novos espaços de influência simbólica.

RELAÇÕES CULTURAIS: Brasil-Rússia

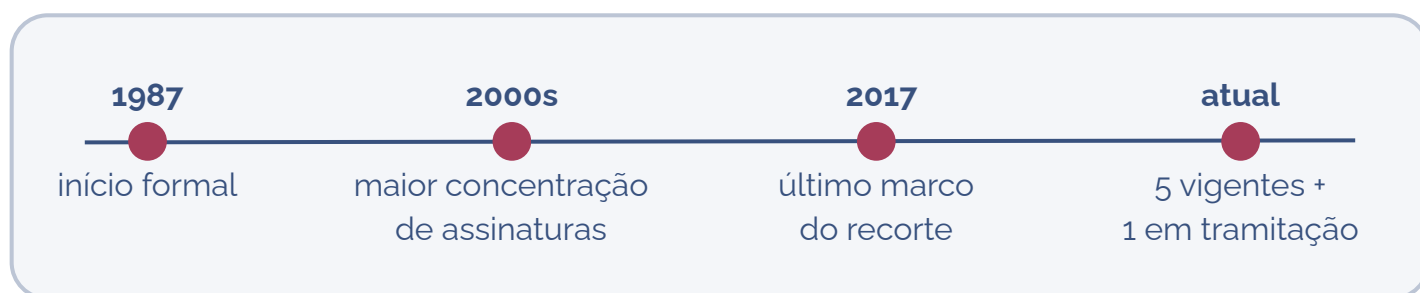


RÚSSIA E BRASIL: RELAÇÕES CULTURAIS

As relações culturais entre Brasil e Rússia foram formalmente iniciadas em 1987. Entre 1987 e 2017, foram assinados dez acordos bilaterais; cinco permanecem vigentes e um está em tramitação. A cooperação envolve cultura, educação, esporte, intercâmbio acadêmico e artístico.



FIGURA 2 - EVOLUÇÃO DA COOPERAÇÃO CULTURAL



PRINCIPAIS FRENTES DE COOPERAÇÃO



MECANISMOS E INSTRUMENTOS

- Aproximação entre governos e instituições culturais
- Intercâmbio de experiências e capacidades de gestão cultural, educacional e esportiva
- Treinamento de especialistas linguísticos em universidades de referência
- Centros culturais e projetos de parceria continuada
- A diplomacia cultural funciona como uma porta de entrada comparativamente neutra para ampliar a aproximação bilateral

RELAÇÕES CULTURAIS: Brasil-Rússia

SÍNTESE DA RELAÇÃO



PORTA DE ENTRADA COMPARATIVAMENTE NEUTRA: Canal de aproximação sem imposição ideológica ou econômica na América Latina.



DIPLOMACIA CULTURAL & SOFT POWER: Foco no intercâmbio acadêmico, artístico e esportivo para desconstruir estereótipos.



CONTINUIDADE INSTITUCIONAL: Manutenção dos acordos vigentes como sustentáculo da cooperação continuada.

LIMITES DA RELAÇÃO



REPRIORIZAÇÃO DA AGENDA: Deslocamento do foco cultural para pautas de comércio e investimentos imediatos.



RESTRIÇÕES DO AMBIENTE INTERNACIONAL: Desde 2022, a projeção cultural russa é tensionada por restrições de países ocidentais.



COOPERAÇÃO AINDA SELETIVA: A relação permanece concentrada em intercâmbios e iniciativas específicas, sem evidência de aprofundamento estrutural.

PERSPECTIVAS FUTURAS



REDIRECIONAMENTO AO SUL GLOBAL: Ásia, África e América Latina aparecem como novos espaços de influência simbólica para a Rússia.



ARRANJOS MULTILATERAIS: Possibilidade de ampliar a aproximação em plataformas de diálogo entre países do Sul Global, como BRICS.



FORMAÇÃO, IDIOMA E CENTROS CULTURAIS: Universidades, especialistas linguísticos, centro culturais e projetos continuados aparecem como frentes de renovação.